

Por volta do século VI a.C. pensadores gregos da escola de Pitágoras se interessavam pelas relações entre os números naturais. Uma das ideias que surge nesse período é a de que alguns números **originam** outros. Por exemplo, considere o número 1: ele forma todos os outros números naturais: basta somar o um a ele mesmo tantas vezes quanto for necessário.

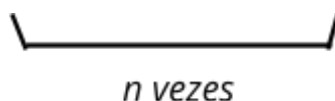
$$1 = 1$$

$$2 = 1 + 1$$

$$3 = 1 + 1 + 1$$

...

$$n = 1 + 1 + \dots + 1$$



Bem, mas isso só é verdade quando se considera a adição. Na **multiplicação**, o 1 passa de super-poderoso para nulo, pois não forma nenhum número novo! Dizemos que o 1 é o *elemento neutro da multiplicação*. A partir daqui, vamos pensar a geração de números somente pela multiplicação.

E o 2? Que outros números podemos formar?

$$2 = 2$$

$$4 = 2 \cdot 2$$

$$8 = 2 \cdot 2 \cdot 2$$

$$16 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2$$

...

Note que não conseguimos gerar o próprio 2 a partir de nenhum outro número natural. Podemos pensar que o 2 é **gerador** de outros números, mas não é gerado por nenhum outro.

### exercício 1.

- a) Quantos são os números que podem ser gerados pelo número dois?
- b) Como chamam-se os números que podem ser gerados pelo número dois?
- c) Dê um exemplo de um número que não pode ser gerado pelo número dois.

\*\*\*

Você deve ter notado que existem mais números geradores além do dois. Veja os exemplos:

- O número **210** pode ser obtido multiplicando-se **6** por **35**
  - O número **6** pode ser obtido multiplicando-se **2** por **3**
  - O número **35** pode ser obtido multiplicando-se **5** e **7**
  - Os números 2, 3, 5, e, 7 não podem ser formados por outros números naturais por meio da multiplicação. Logo, eles são os geradores ou **fatores** do **210**.

$$210 = 6 \cdot 35$$

$$210 = 2 \cdot 3 \cdot 35$$

$$210 = 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7$$

### Produto e fatores

Suponha que estamos fazendo uma conta de multiplicação qualquer:

$$2 \cdot 4 \cdot 6 = 48$$

**Fator** é o nome que damos aos números que estão sendo multiplicados

**Produto** é o nome que damos ao resultado da multiplicação

Analogamente, na soma temos as **parcelas** e a **soma**.

Daí o nome **fatoração**. **Fatorar** quer dizer escrever alguma coisa **como uma multiplicação**. Veja como exemplo a fatoração do número 210:

$$210 = 2 \cdot 3 \cdot 5 \cdot 7$$

Os números naturais que formam outros números naturais por meio da multiplicação são chamados **números primos**. Porque primo? Um dos significados da palavra primo é “primeiro”. Os antigos gregos julgavam que os números primos são os primeiros em importância, pelo fato de gerarem todos os demais. Dizemos que os números que não são primos são **compostos**.

gerador	<->	primo
gerado	<->	composto

## exercício 2.

**a)** O número 2171 é múltiplo de 13 e de 167. O número 2171 é primo? E o número 41, é primo? Justifique as respostas.

**b)** Estamos considerando aqui a seguinte definição de número primo: “aquele que é gera mas não é gerado”. Existe outra definição, que você já deve ter ouvido, que diz que o número primo é “aquele que só é divisível pelo número 1 e por ele mesmo”. Essas duas definições são equivalentes? Ou seja, existe algum número que é primo de acordo com uma das definições mas não é primo de acordo com a outra?

**c)** Complete as sentenças.

**i)**  $30 = \dots \cdot 5 = \dots \cdot \dots \cdot \dots$

**ii)**  $44 = \dots \cdot 11 = \dots^2 \cdot \dots$

**iii)**  $200 = 8 \cdot \dots = \dots^3 \cdot \dots^2$

**d)** Considere a sequência dos múltiplos de 6:

6, 12, 18, 24, 30 ...

Decomponha os seguintes múltiplos de 6 em fatores primos: **6, 18, 30 e 42**. Quais são os fatores primos comuns a todas essas decomposições?

**e)** Veja que coincidência:

- divisores de 6: **1, 2, 3**
- soma desses divisores:  **$1 + 2 + 3 = 6$**

O que que é um divisor, mesmo?

Os gregos da escola de Pitágoras chamaram os números que apresentam essa propriedade de **números perfeitos**.

**i)** Descreva com suas palavras a propriedade a que estamos nos referindo. Ou então: o que faz um número ser **perfeito**?

ii) O número 10 é perfeito? Justifique.

iii) Há um número perfeito entre 25 e 30. Que número é esse? Justifique.

### exercício 3.

Faça uma tabela como a mostrada abaixo, preenchendo-a até  $n = 20$ . Sugiro usar uma planilha eletrônica. Se fizer no caderno, você vai precisar de uma calculadora.

n	1	2	3	4	5	6	...
1/n	1	0,5	0,333...	?	?	?	?

Alguns desses quocientes são números decimais com um número **finito** de casa decimais e outros são **dízimas periódicas**, ou seja, têm infinitas casas decimais. Reflita sobre o motivo por que algumas divisões terminam e outras não, e responda a pergunta: que característica deve ter o número  $n$  para que  $\frac{1}{n}$ , na forma decimal, tenha um número finito de casas decimais? Registre as etapas da investigação:

exploração

elaboração de hipóteses

verificação das hipóteses elaboradas

conclusão (*somente se possível: essa é a parte menos importante*)

### exercício 4.

a) Veja o exemplo ao lado. Aproveite-o e calcule:

i) mmc(77; 49)

ii) mmc(132; 165)

77,	132	2
77,	66	2
77,	33	3
77,	11	7
11,	11	11
1		

**Conclusão:**

$$\text{mmc}(77; 132) = 2^2 \cdot 3 \cdot 7 \cdot 11 = 924$$

b) Em uma corrida de fórmula 1, um piloto brasileiro completava uma volta na pista a cada 84 segundos. Mas um piloto alemão, com um carro mais veloz, dava uma volta a cada 66 segundos. Sabendo que eles largaram

juntos, quanto tempo depois passaram juntos novamente pelo ponto de partida? Nesse momento, quantas voltas cada um completou?

**c)** Complete a tabela.

<b>a</b>	2	5	7	5
<b>b</b>	3	7	11	13
<b>mmc(a; b)</b>				

Analisando os dados da tabela, responda: se **a** e **b** são números primos, o que se pode concluir sobre **mmc(a; b)**?

**d)** Complete a tabela.

<b>a</b>	4	6	9	14
<b>b</b>	5	7	10	15
<b>mmc(a; b)</b>				

Analisando os dados da tabela, responda: se **a** e **b** são números consecutivos (ou então, se **b** é *sucessor* de **a**), o que se pode concluir sobre **mmc(a; b)**?

**e)** Complete a tabela.

<b>a</b>	4	6	15	42
<b>b</b>	8	18	45	84
<b>mmc(a; b)</b>				

Analisando os dados da tabela, responda: se **b** é múltiplo de **a**, o que se pode concluir sobre **mmc(a; b)**? E se **b** for divisor de **a**?